



|                |  |
|----------------|--|
| <b>Evento</b>  | Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>     | 2014   |
| <b>Local</b>   | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>  | Avaliação do processo de capacitação de empresas e empreendedores de base tecnológica: definição de categorias para análise de conteúdo                          |
| <b>Autores</b> | MARCOS PERICLES GOMES DE OLIVEIRA<br>TOMOE DANIELA HAMANAKA GUSBERTI<br>MARIANA DE FREITAS DEWES<br>LUIZA SANTOS CUNHA<br>INGRID ELEONORA SCHREIBER JANSCH PORTO |

## **Avaliação do processo de capacitação de empresas e empreendedores de base tecnológica: definição de categorias para análise de conteúdo**

A universidade tem o papel de interagir com o ambiente no qual está inserida, proporcionando avanços sociais e econômicos para a sociedade. Uma destas formas de interação compreende a criação – ou o auxílio na criação – de empresas cujos produtos ou serviços são frutos de resultados de pesquisa. Este tipo de empresa é denominado *spin-off* ou *spinout* acadêmico. Porém, a universidade apresenta o papel principal de gerar conhecimentos e formar mão de obra qualificada, não o desenvolvimento de uma atividade econômica com fins lucrativos. Para auxiliar na criação e no desenvolvimento destas *spin-offs*, algumas Universidades possuem mecanismos, entre os quais se podem encontrar as incubadoras. O presente artigo apresenta resultados preliminares de uma pesquisa que visa (i) levantamento das contribuições tecnológicas das empresas incubadas, (ii) diagnóstico do contexto de desenvolvimento das mesmas, (iii) identificação das necessidades de suporte e oferta da capacitação para novas empresas de base tecnológica. Especificamente, este artigo apresenta o desenvolvimento do roteiro de coleta de dados baseado em entrevista e análise dos dados, a fim de identificar necessidades de capacitação para empresas de base tecnológica originadas na UFRGS e/ou atendidas através do processo de incubação. O projeto visa uma pesquisa qualitativa, com entrevista semiestruturada, seguida de análise de conteúdo em software QSR NVivo® 10. Para as etapas relatadas neste artigo, foram utilizadas a revisão de literatura para a elaboração do roteiro de entrevistas e categorias de classificação (nós). Para a melhoria do roteiro, o mesmo foi aplicado em algumas entrevistas piloto, seguido de discussão no grupo para melhoria. Para a melhoria e refinamento dos nós, foram utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas. Para a definição dos nós foram realizadas diversas rodadas de testes, a fim de verificar se estavam claros o suficiente para permanecerem no restante da pesquisa. A ferramenta utilizada foi o índice Jaccard de proximidade, gerado no programa PASW Statistics 18. Este índice mostra o nível de concordância entre quem classificou as citações, evidenciando se há algum ponto de divergência para cada nó. Um dos principais resultados obtidos até o momento compreende o quadro descrevendo as fases pelas quais passam estes novos empreendimentos: em sua parte administrativa e na sua parte de produção. Na revisão bibliográfica, a maioria dos materiais consultados foi de origem internacional. Isto, provavelmente, se deve ao fato de, no Brasil, a visão das Universidades no que tange às empresas *spin-offs* e o relacionamento com elas, ainda ser incipiente, fazendo com que existam ainda poucos estudos sobre o tema. Para o bolsista, o alcance da cognição de como trabalhar com o levantamento de informações, e de como classificá-las de forma condizente com os objetivos da pesquisa, foi outra importante conquista.